

RUA SÃO FRANCISCO DE PAULA

Decreto nº 6686 de 18-09-1981, Artigo 1º, In-

ciso LXXIX

Formada pela rua 86 do Conjunto Habitacional

"Padre Anchieta"

Início na rua Papa Virgílio

Término na rua São Matias

Conjunto Habitacional "Padre Anchieta"

Distrito de Nova Aparecida

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Francisco Amaral. Protocolado nº 25.737 de 07-08-1981.

SÃO FRANCISCO DE PAULA

São Francisco de Paula nasceu na cidade de Paula, Calábria, Itália, em 27-março-1416 e morreu em Plessis-les-Tours, França, em 02-abril-1507. Descendente de família humilde e muito religiosa, Francisco ingressou num colégio franciscano, aos 13 anos de idade. Havendo a acompanhado seus pais a uma romaria a Roma e Assis, por volta do ano de 1430, manifestou na ocasião seu desejo de viver afastado das coisas mundanas, a fim de aperfeiçoar-se no amor a Deus. Obtida a provação de seus pais retirou-se a um eremitério, bem longe das pessoas. Mesmo assim era muito procurado, o que o levou a refugiar-se em um lugar mais distante, num penedo junto ao mar. Continuou a receber visitas, notadamente de jovens, desejosos de seguir-lhes os exemplos. Deliberou então fundar a Ordem dos Mínimos, de rigorosa observância, baseada na Ordem de São Francisco de Assis, mais tarde reconhecida pelo Papa Xisto IV. Dotado de várias faculdades, a fama do convento percorreu todo o país e o povo ansioso ia em busca dos milagres operados por Francisco. Profetizou a tomada de Otranto pelos turcos e a reconquista da cidade pelo rei de Nápoles. Conseguiu a conversão de Luís XI da França, havendo o filho deste, Carlos VIII tornado amigo de Francisco e instalado na França a Ordem dos Mínimos. Francisco foi canonizado pelo Papa Leão X e é festejado no dia 2 de abril. É muito venerado no Brasil, sendo o padroeiro da cidade e diocese de Pelotas, no Rio Grande do Sul.



DECRETO N.º. 6686 de 18 de Setembro de 1981

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual N.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios Paulistas),

DECRETA:

Artigo 1º. - As ruas do "Conjunto Habitacional Padre Anchieta" ficam denominadas:

§ I - "RUA JOÃO COLEHO" a Rua 1, prolongamento natural da Rua João Coelho, com início na rua do mesmo nome e término na divisa do loteamento;

II - "RUA PAPA SÃO LINO" a Rua 2, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;

III - "RUA PAPA SANTO ANACLETO" a Rua 3, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;

IV - "RUA SANTA LUZIA" as Ruas 4 e 27 do Jardim Aparecida - Distrito de Nova Aparecida, com início na Rua Alberto Bosco e término na divisa do loteamento;

V - "RUA PAPA SÃO CLEMENTE" a Rua 5, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;

VI - "RUA ADÃO GONÇALVES" a Rua 6, continuação natural da Rua Adão Gonçalves, com início na rua do mesmo nome e término na divisa do loteamento;

VII - "RUA PAPA SANTO EVARISTO" a Rua 7, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

VIII - "RUA PAPA SÃO SISTO I" a Rua 8, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

IX - "RUA PAPA SANTO ALEXANDRE" a Rua 9, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

X - "RUA PAPA SÃO PIO I" a Rua 10, com início na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira e término na Rua Jurandir Ferraz de Campos;

XI - "RUA PAPA LEÃO V" a Rua 11, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;

XII - "RUA AMANTINO DE FREITAS" a Rua 13, continuação natural da Rua Amantino de Freitas, com início na rua do mesmo nome e término na Avenida Cardeal Dom Agnelo Rossi;

XIII - "RUA PAPA SANTO ANICETO" a Rua 14, com início na Rua 108 e término na Avenida Cardeal Dom Agnelo Rossi;

XIV - "RUA PAPA SÃO VITOR I" a Rua 15, com início na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira e término na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva;

XV - "RUA PAPA SÃO ZEFERINO" a Rua 16, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira;

XVI - "RUA PAPA SÃO CALISTO" a Rua 17, com início na Rua 108 e término na Rua 101;

XVII - "RUA PAPA SANTO URBANO" a Rua 19, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;

XVIII - "RUA PAPA SÃO FABIÃO" a Rua 20, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;

XIX - "RUA PAPA SANTO ANTERO" a Rua 21, com início na Rua 108 e término na Rua 101;

XX - "RUA PAPA SÃO CORNÉLIO" a Rua 22, com início na Rua 108 e término na Rua 101;

XXI - "RUA PAPA SÃO LÚCIO I" a Rua 23, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira;

XXII - "RUA JOÃO MENDONÇA" a Rua 24, continuação natural da Rua João Mendonça, com início na rua do mesmo nome e término na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva;

XXIII - "RUA PAPA SANTO ESTEVÃO I" a Rua 25, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;

XXIV - "RUA PAPA SÃO DIONÍSIO" as Ruas 26 e 101, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua 14;

XXV - "RUA PAPA SÃO FELIX I" a Rua 27, com início na Rua 28 e término na Rua 100;

XXVI - "RUA PAPA SÃO MARCELINO" a Rua 28, com início na Rua 27 e término na Rua 78;

XXVII - "RUA SÃO BARNABÉ" a Rua 29, com início na Rua 121 e término na divisa do loteamento;

XXVIII - "RUA PAPA SANTO EUZÉBIO" as Ruas 30 e 100, com início na Avenida Cardeal Dom Agnelo Rossi e término na Rua 78;

XXIX - "RUA PAPA SÃO SILVESTRE I" as Ruas 31 e 74, com início e término na Rua 29;

XXX - "RUA PAPA SÃO MARCOS" as Ruas 33 e 102, com início na Rua Dom Aloisio Lorscheider e término na Rua Dom Humberto Mazzoni;

XXXI - "RUA PAPA SÃO JÚLIO I" a Rua 34, com início na Rua Dom Aloisio Lorscheider e término na Rua Dom Avelar Brandão Vilela;

XXXII - "RUA PAPA SÃO DAMASO I" a Rua 35, com início na Rua Dom Aloisio Lorscheider e término na Rua Dom Avelar Brandão Vilela;

XXXIII - "RUA SÃO TIMÓTEO" a Rua 36, com início na Rua Dom Carlos Schiarlo e término na Rua 102;

XXXIV - "RUA PAPA SANTO INOCÊNCIO I" a Rua 38, com início na Rua 83 e término na Rua 99;

XXXV - "RUA PAPA SÃO GELESTINO I" a Rua 39, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;

XXXVI - "RUA PAPA FELIPE NERI" a Rua 40, com início na Rua Dom Carlos Schiarlo e término na Rua 102;

XXXVII - "RUA PAPA SANTO HORMIDAS" a Rua 42, com início na Rua 99 e término na Rua 83;

XXXVIII - "RUA PAPA SÃO JOÃO I" a Rua 43, com início na Rua 87 e término na Rua 83;

XXXIX - "RUA PAPA BONIFÁCIO II" a Rua 44, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;

XL - "RUA PAPA SANTO AGAPITO I" a Rua 45, com início na Rua 87 e término na Rua 83;

XLI - "RUA PAPA SÃO SILVÉRIO" a Rua 46, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLII - "RUA PAPA VIRGÍLIO" a Rua 47, com início na Rua 87 e término na Rua 75;

XLIII - "RUA PAPA PELÁCIO I" a Rua 48, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLIV - "RUA PAPA SÃO GREGÓRIO" a Rua 49, com início na Rua 79 e término na divisa do loteamento;

XLV - "RUA PAPA SÃO DEUSEDIT" a Rua 50, com início na Rua 83 e término na Rua 75;

XLVI - "RUA PAPA HONÓRIO I" a Rua 51, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLVII - "RUA PAPA TEODORO I" a Rua 52, com início na Rua 75 e término na Rua 88;

XLVIII - "RUA PAPA SÃO MARTINHO I" a Rua 53, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLIX - "RUA PAPA SANTO EUGÊNIO I" a Rua 54, com início na Rua 75 e término na divisa do loteamento;

L - "RUA PAPA SÃO SÉRGIO I" a Rua 55, com início na Rua 77 e término na Rua 88;

LI - "RUA PAPA SÃO ZACARIAS" a Rua 56, com início na Rua 75 e término na Rua 83;



LII - "RUA PAPA ADRIANO I" a Rua 57, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;
 LIII - "RUA PAPA SÃO PASCOAL I" a Rua 58, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;
 LIV - "RUA PAPA VALENTIM I" a Rua 59, com início na Rua 56 e término na Rua 60;
 LV - "RUA PAPA SÃO NICOLAU I" as Ruas 60 e 75, com início na Rua 70 e término na Rua 88;
 LVI - "RUA PAPA MARINO I" a Rua 61, com início na Rua 79 e término na divisa do loteamento;
 LVII - "RUA NOSSA SENHORA DE LOURDES" a Rua 62, com início na Rua 67 e término na Rua 61;
 LVIII - "RUA NOSSA SENHORA DA PENHA" a Rua 63, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LIX - "RUA NOSSA SENHORA DO CARMO" a Rua 64, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LX - "RUA NOSSA SENHORA AUXILIADORA" a Rua 65, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LXI - "RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO" a Rua 66, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LXII - "RUA NOSSA SENHORA APARECIDA" a Rua 67, com início na Rua 39 e término na Rua 63;
 LXIII - "RUA NOSSA SENHORA DE GUALIPE" a Rua 68, com início na Rua 39 e término na divisa do loteamento;
 LXIV - "RUA NOSSA SENHORA DA ABADIA" a Rua 69, com início na Rua 39 e término na divisa do loteamento;
 LXV - "RUA NOSSA SENHORA DO AMPARO" a Rua 70 (circular), com início e término na Avenida Papa João Paulo II;
 LXVI - "RUA NOSSA SENHORA DAS DORES" a Rua 71, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento;
 LXVII - "RUA SÃO JOAQUIM" a Rua 72 (circular), com início e término em si mesma;
 LXVIII - "RUA SANTO ANTÃO" a Rua 73, com início na Rua 93 e término na Rua 86;
 LXX - "RUA SANTA INÊS" a Rua 76, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento;
 LXXI - "RUA SÃO FRANCISCO DE SALES" a Rua 77, com início na Rua 52 e término na Rua 60;
 LXXII - "RUA SÃO TOMÁS DE AQUINO" a Rua 78, com início na Rua 30 e término na divisa do loteamento;
 LXXIII - "RUA SÃO JOÃO BOSCO" a Rua 79, com início na Rua 48 e término na divisa do loteamento;
 LXXIV - "RUA SÃO BRÁS" a Rua 80, com início na Rua 52 e término na Rua 55;
 LXXV - "RUA SANTA ÁGUEDA" a Rua 81, com início na Rua 30 e término na Rua 28;
 LXXVI - "RUA SANTA ESCOLÁSTICA" a Rua 82, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;
 LXXVII - "RUA SÃO CIRILO" a Rua 83, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 88;
 LXXVIII - "RUA SÃO POILICARPO" a Rua 84, com início na Rua 30 e término na Rua 28;
 LXXIX - "RUA SÃO PATRÍCIO" a Rua 85, com início na Rua 47 e término na Rua 55;
 LXXX - "RUA SÃO FRANCISCO DE PAULA" a Rua 86, com início na Rua 47 e término na Rua 88;
 LXXXI - "RUA SANTO IZIDORO" a Rua 87, com início na Rua 42 e término na Rua 73;
 LXXXII - "RUA SÃO MATIAS" a Rua 88, com início na Avenida Cardeal Dom Agnello Rossi e término na Rua 60;
 LXXXIII - "RUA SANTA RITA DE CÁSSIA" a Rua 90, com início na Rua 30 e término na Rua 28;

LXXXIII - "RUA SÃO LOURENÇO" a Rua 91, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 28;
 LXXXIV - "RUA SÃO TOMÉ" a Rua 92, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 73;
 LXXXV - "RUA SANTA BRÍGIDA" a Rua 93, com início na Rua 42 e término na Rua 88;
 LXXXVI - "RUA SÃO TIAGO" a Rua 94, com início na Rua 32 e término na Rua 38;
 LXXXVII - "RUA SÃO NORBERTO" a Rua 95, com início na Rua 30 e término na Rua 27;
 LXXXVIII - "RUA SANTA CLARA" a Rua 96, com início na Rua 42 e término na Rua 88;
 LXXXIX - "RUA SÃO HIPÓLITO" a Rua 97, com início na Rua 32 e término na Rua 38;
 XC - "RUA SÃO BERNARDO" a Rua 98, com início na Rua 30 e término na Rua 27;
 XCI - "RUA SÃO BARTOLOMÉU" as Ruas 99 e 100, com início na Rua 83 e término na Rua 88;
 XCII - "RUA SANTO AGOSTINHO" a Rua 103, com início na Rua 40 e término na Rua Dom Humberto Mazzoni;
 XCIII - "RUA SÃO JANUÁRIO" a Rua 104, com início na Rua 36 e término na Rua 33;
 XCIV - "RUA SÃO MATEUS" a Rua 105, com início na Rua 26 e término na Rua 22;
 XCV - "RUA SÃO BEDA" a Rua 106, com início na Rua 7 e término na Rua 8;
 XCVI - "RUA SÃO JERÔNIMO" a Rua 107, com início na Rua 1 e término na Rua 6;
 XCVII - "RUA ALBERTO BOSCO" a Rua 108, continuação natural da Rua Alberto Bosco, com início na Rua do mesmo nome e término na Rua 26;
 XCVIII - "RUA SANTA EDVIGES" a Rua 118, com início na Rua 26 e término na Rua 23;
 XCIX - "RUA SÃO JUDAS TADEU" a Rua 121, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento.
 Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 18 de Setembro de 1981.

DR. FRANCISCO AMARAL
 Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
 Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE
 Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnica - Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado N.º 25737, de 7 de agosto de 1981, e publicado no Departamento do Expediente do Prefeito, em 18 de Setembro de 1981.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA
 Secretário - Chefe do Gabinete do Prefeito

RUA SÃO FRANCISCO DE PAULA

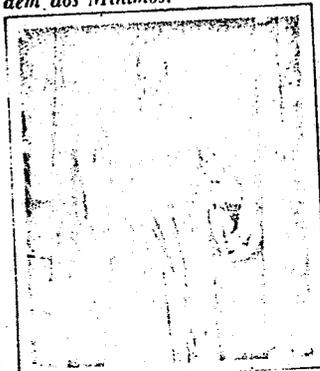
Decreto nº 6686 de 18-09-1981, Art. 1º, ítem LXXIX



**FRANCISCO DE PAULA,
SÃO**

□ Nasceu em Paula, Calábria, a 27 de março de 1416, e morreu em Plessisles-Tours, França, a 2 de abril de 1507.

Santo italiano canonizado pela Igreja Católica, fundador da Ordem dos Mínimos.



Descendente de família humilde, muito religiosa, ingressou num colégio franciscano aos 13 anos. Voluntariamente participava dos atos penitenciais, próprios da comunidade. Por volta de 1430 acompanhou os pais numa romaria a Roma e Assis quando manifestou sua disposição de viver afastado das coisas mundanas. Desejava o isolamento para se aperfeiçoar no amor a Deus. Tendo a aprovação dos pais, Francisco refugiou-se num lugar ermo, tornando-se eremita. Orando e fazendo sacrifícios ele encontrava a paz interior. Logo depois estava rodeado por numerosos companheiros que seguiam seu exemplo. Autorizado pelo arcebispo de Cosenza, Francisco construiu um convento. A fama de santidade dos eremitas percorreu todo o país e o povo buscava ansioso os milagres, principalmente operados

por Francisco. Ele dormia sobre tábuas duras apoiando a cabeça numa pedra ou num toco. Alimentava-se com pão e água, uma vez por dia, exercitando, acima de tudo, a caridade. Elaborou as regras da Ordem cujo lema era: "Quem entre vós é o primeiro, deve ser o último." Elas foram aprovadas pelo papa Sisto IV e Francisco foi nomeado o primeiro Superior Geral da Ordem dos Mínimos, que ele tinha fundado. Francisco conseguiu inúmeras conversões, inclusive a de Luís XI da França, ressuscitou mortos e possuía o dom da profecia. Anteviu a tomada de Constantinopla pelos turcos; a invasão de Otranto e sua reconquista pelos cristãos. Carlos VIII, filho de Luís XI tornou-se amigo de Francisco e instalou na França a Ordem dos Mínimos. Morreu aos 91 anos e seu corpo manteve-se conservado até 1562, quando os Huguenotes profanaram seu túmulo. Canonizado em 1519 pelo papa Leão X, é festejado no dia 2 de abril.

anpv/08/83

(Extraído de fls. 194 do fascículo nº 21 do "Dicionário Biográfico Universal Três", 2º volume, da Três Livros e Fascículos Ltda., São Paulo, Brasil, 1ª edição, agosto de 1983)



2 de abril

S. Francisco de Paula, confessor. Nasceu na cidade de Paula, na Calábria, em 1416, quando seus pais já não mais esperavam ter filhos. Recebeu o nome de Francisco, por devoção ao Patriarca de Assis, a cuja proteção deveu ainda ter sido curado de grave enfermidade, aos doze anos. Na mocidade decidiu dedicar-se a Deus, e escolheu um eremiterio, na grande propriedade de seu pai. Logo ocorreram discípulos e Francisco se refugiou em lugar mais distante, num penedo, junto ao mar. Mesmo assim o procuravam, notadamente jovens de sua idade, desejosos de seguir-lhe os exemplos. Deliberou então fundar a Ordem dos Mínimos, de rigorosa observância, mais tarde reconhecida pelo Papa Sixto IV (1474). Data daí a profunda influência que, apesar de desejar viver longe e desconhecido do mundo, Francisco de Paula exerceu em seu tempo. Possuía o dom da profecia e predisse a tomada de Otranto pelos turcos (1480) e a reconquista da cidade pelo rei de Nápoles. Entregando-se esse monarca a uma vida desregrada, teve pela frente o Santo, a verberar-lhe o mau proceder. Foi alvo de perseguições e injustiças, compensadas, porém, pela confiança que, nele depositavam outros monarcas da época, notadamente Luiz XI, da França, e seu filho e sucessor, Carlos VIII, a quem guiou em graves negócios de Estado, tradição de que não se apartou seu sucessor, Luiz XII. Nos últimos anos de sua longa existência, S. Francisco de Paula, aperfeiçoou e completou as regras da Ordem dos Mínimos, aprovada a seguir por Alexandre VI. Teve ciência de sua morte três meses antes, tempo que aproveitou para preparar-se. Morreu neste dia, em 1508, e foi canonizado treze anos depois em 1519. Já em vida operou milagres, contando-se que certa vez transpôs, caminhando sobre as águas, o estreito entre a Calábria e Sicília. Seu corpo conservou-se no mosteiro de Plessis, na fronteira franco-alemã, onde os huguenotes o profanaram, em 1568, lançando-o às chamas. Entretanto, muitas relíquias se salvaram e merecem a veneração dos fiéis em vários conventos da Europa. Grande-mente venerado no Brasil, S. Francisco de Paula é o padroeiro da cidade e diocese de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul.

Outros Santos do dia: S. Apolinio, martir; S. Guido, abade; Santa Musa, virgem; — H. D.

SÃO FRANCISCO DE PAULA
A cidade de Paula, na Calábria. Foi o berço do santo São Francisco de Paula, filho de pais pobres, mas trabalhadores e piedosos. Francisco foi o fruto de muitas orações do bom casal, e qual, no desejo ardente de ter um filho, fez um voto à S. Francisco de Assis, de dedicar o primogênito ao serviço de Deus. Graças por ver satisfeito o seu justo desejo, deram ao menino o nome de Francisco e, vendo nele um presente do céu, envidaram todos os esforços para dar-lhe uma boa educação, nos moldes dos princípios da religião. Grande lhes foi o consolo de poder observar que o pequeno Francisco lhes correspondia perfeitamente às esperanças e, em muitos pontos, as excedia. Muito pequeno ainda, Francisco revelava grande amor à oração e às obras de piedade. Na idade de 13 anos, entrou para um colégio dirigido por franciscanos. Com as ciências recebeu os ensinamentos da vida religiosa, e embora não fizesse parte da Comunidade, acompanhava em todos os exercícios, mormente nos da mortificação corporal. Um ano passou na prática de franciscano, sem o ser. A seus instantes pedidos, os pais levaram-no consigo, numa romaria a Assis. O desejo mais ardente de Francisco era separar-se do mundo e viver na solidão. Com o consentimento dos pais, procurou um lugar deserto, onde levou uma vida dedicada a Deus e à penitência. Associaram-se-lhe mais duas pessoas: vieram ainda outros e depois de alguns anos, Francisco se viu à frente de uma comunidade religiosa, bastante numerosa. Com o consentimento do Arcebispo de Cosenza, erigiu um convento, que em breve gozou da estima de todo o povo da redondeza. A santidade dos eremitas, principalmente de Francisco, atraía as multidões, e numerosos foram os milagres, que Deus se dignou de operar pela mão do santo. Servo. A nota característica na vida religiosa de S. Francisco, é o rigor que prevaleceu nas suas penitências. O leito do Santo era uma tábuinha ou o duro chão, servindo-lhe de travesseiro uma pedra ou um toco de pau. Tomava uma única refeição e esta só à noite, mesmo assim, consistia ela só de pão e água. Obediente à ordem de Nosso Senhor, queria que a caridade fosse o vínculo de união da nova Ordem. Novos conventos foram em seguida fundados, na Sicília e Calábria. Dos milagres operados por São Francisco são os seguintes os

mais conhecidos. Chamou a vida o filho morto de sua irmã. Não dando saúde ao rei Luiz XI da França, que se achava gravemente doente, converteu-o e preparou-lhe a alma para uma morte santa. Francisco sentindo a morte aproximar-se, preparou-se com a maior cuidado durante três meses. Passado este tempo, foi acometido de uma febre violenta. Reunindo os filhos espirituais, dirigiu-lhes palavras repassadas de amor de Deus, exortando-os ao mesmo tempo à observação fiel da santa regra e da lei da caridade. Depois se confessou e descaçou, com uma corda ao pescoço, recebeu o santo Viático. No dia seguinte 2 de abril de 1508, morreu, na idade de 91 anos. Leão X canonizou-o no ano de 1519. O corpo do Santo, ficou durante 55 anos, em perfeita conservação. Em 1562 o túmulo foi aberto e profanado pelos huguenotes, que arrastaram o corpo em cordas a uma fogueira, para destruí-lo pelo fogo. As labaredas porém, não ofenderam a santa relíquia. Só quando um dos hereses atirou para o fogo, já quase extinto, uma grande cruz e esta começou a queimar, o corpo do Santo também foi devorado pelas chamas. Na noite seguinte vieram os fiéis católicos e tiraram das cinzas os ossos, que o fogo não pôde destruir. OUTROS SANTOS DO DIA Ainda hoje são celebradas as memórias de Sto. Antônio e Sta. Teodosa.

São Francisco de Paula, confessor. "Movido pela caridade". Sua máxima: — São Francisco tinha uma palavra predileta que foi a característica de sua pessoa e a base de sua santidade. Essa palavra era "caridade", palavra que tinha uma força maravilhosa para ele e para os outros. Quando se age "pela caridade", a pedra mais pesada se torna leve. Era "na caridade", que ele atravessava o mar sem embarcação. Um dia, queria o Santo dirigir-se do continente à Sicília. Havendo justamente um navio no porto, Francisco pediu ao patrão do mesmo que o levasse assim como aos seus companheiros: "Se pagais, monge, respondo o Santo, não tenho aqui dinheiro algum". Então, não tendo barco para vós", respondeu zombando o marinheiro. Com muita paciência replicou Francisco: "Perdoai-me se eu me venci". Ele se afastou um pouco, e jogou-se e abençoou o mar. Grande foi o espanto das testemunhas quando o Santo se ergueu, adiantando-se sobre as ondas e caminhando a pé firme, atravessou o estreito — Aplicação: — Sejam nossos actos movidos pela caridade.

24. **Vida Católica**

SANTOS DE HOJE
São Francisco de Paula, Natural da Calábria, nasceu em 1416, retirou-se muito moço para um eremitério e em pouco se tornou famoso por sua austeridade. Fundou com seus discípulos o mosteiro dos Mínimos. Sta. Teodosa, Trasladação de Sta. Monica, Sta. Maria Egípcaca.

SÃO FRANCISCO DE PAULA, CONFESSOR.

S. Francisco morreu em 2 de abril de 1507 e seu corpo repousava outrora na Igreja do Mosteiro de Plessis-les-Tours, mas foi queimado por hereges. VI-DA: S. Francisco de Paula é o fundador da Ordem dos Mínimos que é um ramo da Ordem de São Francisco de Assis. Estes "eremitas de S. Francisco de Assis" devem viver juntos em pequenas casas e levar, sendo os "mínimos", irmãos, uma vida mais limitada pobre e mais humilde que os irmãos "menores" de S. Francisco. O Santo operou inúmeros milagres.

O DIA DE HOJE

DIA de S. Francisco de Paula, franciscano, fundador da Ordem dos Mínimos. Nasceu em Paola, na Calábria, em 1416 e faleceu em Plessiz les Tours, na França, em 1508. 24

(Denominação dada pelo Decreto 6686 de 18-setembro-1981, ítem LXXIX, à Rua 86 do Conjunto Habitacional "Padre Anchieta", com início na Rua 47, atual Rua Papa Virgílio e término na Rua 88, atual Rua São Matias).